

01 de dezembro

LAVAR OS PÉS

Jesus pôs água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos e a enxugá-los com a toalha com que estava cingido. João 13:5

Você já ouviu a expressão “pé-rapado”, usada para descrever de forma pejorativa alguém muito pobre? Entendi o sentido dela ao observar, em várias igrejas católicas do interior de Minas Gerais, uma barra de ferro localizada à porta do templo, onde os mais pobres costumavam limpar os pés antes de entrar para assistir à missa.

Esse costume remonta ao século 17, como evidenciado pela idade de algumas igrejas. Naquela época, as ruas não eram asfaltadas, e a lama era inevitável, especialmente em dias de chuva.

Os mais pobres chegavam à igreja a pé, enquanto os mais ricos vinham a cavalo ou em charretes. Assim, estes chegavam com os pés limpos, ao passo que os mais simples traziam as solas repletas de barro. Para não sujar o piso da igreja, eles precisavam raspar os pés na barra de ferro antes de participar da missa. Daí a expressão “pé-rapado”.

Quando aprendi isso, fiquei pensando nos pés das pessoas no tempo de Cristo. Se chovia, era lama; se fazia sol, era poeira; se nevava, era barro misturado com gelo. As unhas não deviam ser nada atraentes, e as solas dos pés provavelmente ostentavam muitos calos, já que era comum andar descalço, usando sandálias apenas em grandes centros ou durante longas viagens.

Imagine agora Jesus Se abaixando para retirar as sandálias dos discípulos e lavando seus pés. Esse gesto era tão humilhante que uma antiga lei judaica proibia até mesmo o mais humilde dos servos, se fosse hebreu, de lavar os pés de seu senhor, atar ou desatar suas sandálias, ou carregar suas coisas quando ele ia para o banho.

A força desse ato vai além de uma representação estética ou litúrgica; deve ser um lembrete constante para nós. Cristo nos ensina a beleza da humildade e nos mostra que, se Ele não nos limpar, não teremos parte alguma com Ele (Jo 13:8).

“Depois de lhes ter lavado os pés, Jesus pôs de novo as Suas vestimentas e, voltando à mesa, perguntou-lhes: ‘Vocês compreendem o que Eu lhes fiz?’” (v. 12). Não sei se os discípulos entenderam, mas eu creio que entendi. Porém, serão meus atos que confirmarão se, de fato, compreendi. Que Jesus nos ajude hoje a imitarmos Seu exemplo de serviço.